

Área: Ciências Agrárias

PRODUTIVIDADE DA SOJA EM PLINTOSSOLOS PÉTRICOS COM
DIFERENTES TEXTURAS PEDREGOSAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Gabriel Machado Castro¹; Cássio Gonçalves Bispo²; Samila Crystielle Rodrigues
Martins²; Marcos de Sousa Bezerra²; Alexandre Uhlmann³; Rodrigo Estevam Munhoz
De Almeida³; Danilo Marcelo Aires dos Santos⁴; Michele Ribeiro Ramos⁵

¹Estudante do Curso de Agronomia, Câmpus Palmas da Unitins, Voluntário do PIVIC/UNITINS e-mail:
gabrielcastro@unitins.br

²Estudantes do Curso de Agronomia, Câmpus Palmas da Unitins, Bolsista do PIBIC/UNITINS e-mails:
kassiobispo23051999@gmail.com; marcossousab200@gmail.com; samilacrm@gmail.com

³Doutores, Pesquisadores da Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA), e-mail:
alexandre.uhlmann@embrapa.br ; rodrigo.almeida@embrapa.br

⁴Professor/Pesquisador, Câmpus Palmas da Unitins; e-mail: danilo.ma@unitins.br

⁵Orientadora/ Professora/Pesquisadora, Câmpus Palmas da Unitins; e-mail: michele.rr@unitins.br

RESUMO

Introdução: No estado do Tocantins, 34% do território é composto por Plintossolos, esses solos apresentam proporções variáveis de petroplintita imersa em uma matriz igualmente variável de terra fina (areia, silte e argila). Com a expansão e abertura de novas áreas, esses solos pedregosos estão tendo uso agrícola, contrariando o que o sistema de aptidão agrícola indica. **Objetivos:** Esse trabalho busca analisar se existe alguma influência do percentual de calhaus e cascalho na produtividade da soja em dois Plintossolos Pétricos Concrecionários com diferentes teores de pedras (cascalho+calhaus). **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada em uma propriedade rural em parcelas homogêneas que foram identificadas, classificadas a partir da abertura de trincheiras de até 2m de profundidade, onde os horizontes foram separados e classificados morfológicamente e ainda nos mesmos horizontes foram coletadas amostras deformadas e indeformadas para caracterização química, física e granulométrica. As plantas de soja foram coletadas em 10 repetições por tratamento (Plintossolo Pétrico Concrecionário com 10% de cascalho e calhaus e outro Plintossolo Pétrico Concrecionário com 50% de cascalho e calhaus). Os caracteres agrônômicos das plantas foram avaliados e analisados estatisticamente. **Resultados:** Os solos são indênticos no que se refere a fertilidade química (m% - saturação por Alumínio, V% - saturação por bases, SB – soma de bases) sobretudo em relação a proporção granulométrica da terra fina. O desenvolvimento das plantas em ambos os solos não diferiram entre eles, apenas para o número de grãos por vagem. A produtividade das áreas também não diferiu estatisticamente. Contudo, foi verificado a diferença de 120 kg de soja (2 sacas) a mais para o solo com 10% de cascalho e calhaus em relação ao solo com 50% dessas frações mais grosseiras (>2mm) **Considerações finais:** Ambos os Plintossolos tiveram produção semelhantes, apesar de estatisticamente não terem sido verificadas diferenças na produtividade da cultura. O Plintossolo com menos fração grosseira (>2mm), produziu 2 sacas a mais que o outro. Contudo, pode-se concluir que a presença de cascalho e calhaus nessas proporções não afetaram a produtividade da soja.

PALAVRAS-CHAVE: cascalho, calhaus, petroplintitas, plintita